

REFER reajusta benefícios



Rogério Tupinambá, Diretor Superintendente da Fundação, e Carlos de Oliveira, Chefe de Departamento de Pessoal da RFFSA, presentes no encerramento da Jornada de Previdência INPS/REFER, em Friburgo.

Seminário em Friburgo recicla funcionários para convênio com INPS

Abrindo uma nova era na prestação de serviços, a REFER realizou em Nova Friburgo, no Rio de Janeiro, no período de 16 a 21 de março último, um seminário de previdência social que foi ministrado por servidores do INPS.

O intuito do encontro foi reciclar os funcionários da Diretoria de Seguridade, principalmente os que trabalham em outros estados como Delegados e Representantes da Fundação, para que esses possam desencaixar o convênio firmado com o INPS e agilizar a concessão dos benefícios de aposentadoria e pensão da Previdência Social e a própria suplementação da REFER.

(Pág. 3)

EXPRESSO REFER S

**Com PCS
aprovado
ferroviário vê
assegurado
ascensão
profissional**

Página 3

Rua da Quitanda, 173
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20.001

Sempre preocupada com o bem-estar de seus participantes a REFER, no mesmo mês em que ocorreu a variação da Obrigação do Tesouro Nacional, aumentou agora em março o valor dos seus benefícios de acordo com o índice de variação da OTN. Além desse aumento, em janeiro último a Fundação aplicou o percentual de 20% (gatilho salarial) nas suas suplementações conforme estabelece o Decreto-Lei que regula o assunto.

O primeiro reajuste de suplementação concedido pela Refer ocorreu em maio de 1980 e, dessa data em diante a cada ano houve aumento nos meses de maio e novembro. Entretanto, o ano passado, com base nos Decretos-Lei números 2.284 e 2.290/86, a REFER atualizou as suplementações em março.

Tendo em vista que o reajustamento é feito sempre na época de alteração do salário-mínimo, e como esse ocorreu agora em março por força do Decreto-Lei número

94.062, de 27 de fevereiro último, a REFER volta a considerar o mês de março para o aumento dos benefícios.

Para facilitar a realização dos cálculos das suplementações, a Diretoria de Seguridade Social da Fundação elaborou uma tabela prática cujos fatores de reajuste devem ser aplicados sobre o valor da mensalidade de fevereiro de 87, respeitando o mês do início do benefício. Publicamos abaixo para maiores entendimentos a tabela de reajuste.

**TABELA
PRÁTICA DE REAJUSTE**

Mês de início do Benefício	Fator de Reajuste
até 03/86	1,4223
04/86	1,3870
05/86	1,3518
06/86	1,3166
07/86	1,2814
08/86	1,2462
09/86	1,2111
10/86	1,1759
11/86	1,1407
12/86	1,1055
01/87	1,1178
02/87	1,0589

Seguro-Funeral: novo benefício

Para auxiliar o participante e seus familiares amparando-os numa hora difícil, no caso, o falecimento de um ente querido, a REFER criou o **seguro-funeral**. Esse novo benefício que não acarreta nenhum ônus para o assegurado — pois este não precisará contribuir mensalmente para usufruí-lo — cobrirá as despesas de sepultamento do participante, cônjuge e filhos.

O prêmio desse seguro a ser pago pela REFER é proveniente da receita de "pro labore" que a Fundação recebe da companhia seguradora correspondente à administração do seu seguro de vida. O seguro-funeral que entrou em vigor agora no final de março apresenta os seguintes valores segurados: no falecimento do participante (seguro principal) a Fundação cobre as despesas até Cz\$ 5.850,00; do

cônjuge, Cz\$ 2.925,00; e filhos, Cz\$ 585,00.

Para ter direito a esse seguro, no caso de necessidade os 67.465 participantes — entre ativos e assistidos — deverão apresentar em uma Representação ou Delegacia da REFER o contracheque, óbito e certidão de nascimento para os filhos, e casamento para esposa. Encaminhada a documentação para o setor de seguro da REFER, a Fundação autorizará o pagamento do benefício e repassará os custos para a companhia seguradora. Dessa forma elimina-se a burocracia e dá-se velocidade ao processo de pagamento, uma vez que a necessidade do participante ou de seu familiar num momento como esse é muito grande.

PORTE PAGO

DR./RJ
SSR-52-390/86

O engenheiro responsável Mário Garcia Picanço defende melhor modo de transporte para São Paulo.



Fortaleza terá metrô de superfície até 1988

Com o objetivo de discutir com os órgãos ligados ao desenvolvimento urbano de Fortaleza, técnicos da RFFSA e da Companhia Brasileira de Trens Urbanos, estiveram reunidos no último dia 29 de janeiro, para discutir o projeto de implantação do trem urbano da capital e a integração multimodal.

A reunião, realizada no auditório do Centro de Formação Profissional de Fortaleza, foi aberta pelo Secretário Geral do Ministério dos Transportes, Eng. Mário Antônio Garcia Picanço, e contou com a presença do Presidente da CBTU, Américo Maia e do representante da Secretaria de Planejamento — SEPLAN, Sérgio Marques.

Durante a reunião os técnicos da RFFSA, tendo à frente o Gerente de Trens Urbanos, apresentaram aos convidados a atual situação dos trens suburbanos da capital, bem como a sua importância para o desenvolvimento da Região.

Participaram também do encontro representantes da Superintendência de Planejamento do Município, IBRD IV, Secretaria de Transportes do Município, Autarquia Metropolitana de Fortaleza, Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, Superintendência de Transportes do Estado do Ceará, DETRAN, Superintendência Municipal de Obras e Viações e Empresa de Urbanização de Fortaleza.

REFER 85

Fundação Rede Ferroviária de
Segurança Social
DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor-Superintendente
R. Ogério Tupinambá
Fernandes de Sá
Diretor Financeiro
Diamantino Antunes Pereira,
respondendo também pela
Diretoria Administrativa
Diretor de Seguridade
Célio Paulo
**CONSELHO DE
CURADORES**
Presidente
Carlos Isairo Reguera
Nogueira
Membros Efetivos
José Sarcioni Netto
Hélio Magalhães
Roberto Engert de Calasanz
Martimiano Lauro A. de
Oliveira

Membros Suplentes
Ivaldo Lucas de Azevedo
Marco Antônio Dias Nogueira
Audiwal Barros Percevalina
Junior
Arnaldo Claudino
Miguel K. oplin
Conselho Fiscal
Presidente
José Artílio Ribeiro Reis
Membros Efetivos
Carlos Roberto Dutra
Penante
Carlos de Oliveira
Membros Suplentes
Luiz Francisco de Medeiros
Aloysio Sérgio Fernandes de
Azevedo
Odeon Rodrigues das Santos
sele da REFER — Fundação
Rede Ferroviária de Seguridade
Social, Rua da Quitanda, 173
— CEP: 20.091 — RJ — Tel.:
(021) 263-4153 e 223-1345.

EX-PORESSO REFER 85

Ranais 158 e 182
Redação e Revisão
Antônia Maynard
Colaboradora
Miriam Paula Garcia
Fotografia
Evany Braga
Arte
Rick e Ney
Diagramação e Produção
Luiz Carlos de Oliveira
Distribuição
Oswaldo Rodrigues Neiva
Editoria
Menssagem Consultoria & Co-
municções Ltda. Rua Senador
Dantas, 117-607, Composto e
Impresso no Jornal do Comércio
— Terceira 60 mil exem-
plares

CARTAS

AcCecom

Vecei então abordando um assunto muito útil e interessante, o artigo sobre tóxicos, uma grande epidemia no nosso País. Um problema que nosso país e não somente estamos passando e que não podemos dar jeito algum aqueles que já estão envolvidos.

Li cente diversas vezes ajudai alguns dos meus amigos mas minha tentativa foi inútil. São Pessoas que fgm o "vô" maravilhoso, de bom coração e que estão se destruindo dia após dia. No meu pensamento agatransadores são protegidos, por forças superiores e de grande influência no nosso País, com isso a justiça fica inutilizada pois poder agir contra essa máfia sua e poderosa e nunca poderia acabar.

Vecei tlm possibilidades com meio de comunicação que é o jornalinho da REFER, de ajudar muitos pessoas que estão se envolvendo em drogas e que necessitam muito de conforto e de uma palavra amiga.

Agradeço e parabeno por esta extraordinária matéria que se preocupa com a nova agenda. Depois mais li neste trabalho de voçs e junto o artigo até o fim.

Santa Maria Cavalcanti de Souza
Recife PE

NR.: Agradecemos a sua atenção e o parabem pela escolha do tema abordado e informamos que sempre utilizaremos na última página de nosso veículo notícias interessantes como essa e de grande valor para a sociedade.

AcDiretor Superintendente

Com muita satisfação lemos seu editorial "A hora é de sacrifício" publicado no Expresso REFER, órgão oficial de divulgação dessa Fundação de Previdência Privada. Estamos solidários com o objetivo da REFER e colocamos ao seu dispor todos os meios para que possam desenvolver projetos integrados de educação e trabalho.

Atenciosamente,
Myrthes de Luca Wenzel
Fundação Brasileira de Educação
Centro Educacional de Niterói

AcDiretor Superintendente

Meu Caro Rogério
Em mãos "A REFER E VOCE" e "VOCE COMEÇA A REFER".
Cumprimento o amigo por mais esta iniciativa que contribuirá sem dúvida para o reequilíbrio da nossa REFER e consequentemente beneficiará cada vez mais o ferroviário.

Agradeço a costumeira e estimulante atenção.
Um grande abraço do
Stanley Fátio Baptista
Presidente do CEIPOET

AcDiretor Superintendente

Assandando recebimento carta nº 36 CECOM-DISP, agradeço a sempre gentil atenção de V. Sa. para com esta diretoria, oportunidade em que parabenizo pela profusa gestão a frente dessa entidade.

Waldemar Ralfa
Diretor Presidente e Sindicato
Ferroviário da Zona Paulista

AcCecom

Pela primeira vez venho recorrer a este jornal que muito nos honra e engrandece com seus exemplares, para pedir esclarecimentos sobre empréstimo. Vou realizar o casamento de minha filha e gostaria de saber a importância que tenho direito receber.

Desde já fico agradecido e esperando resposta.

Roque Rocha
Queluz — São Paulo

NR.: Sua carta foi enviada ao setor de empréstimo que enviará através de carta as informações que voce necessita.

AcCecom

Para evitar divergências futuras, agradeço determinar a retificação de meu nome: Elza dos Santos Cristóvão da Elza dos Santos Cristóvão e o certo.

Sem mais para o momento agradeço.

Elza dos Santos Cristóvão
Rio de Janeiro RJ

AcAster

Tem esta o objetivo de informar que recebi o livro de receitas gentilmente enviado por essa Associação. São coisas singelas, como essa que nos fazem ficar gratificados, principalmente nos representantes que residimos em cidades distantes e não temos um contato mais pessoal, mais amigo com voçs. Por isso vou agradecer a maneira carinhosa com que a Aster tem lembrado nos.

Dejeio a todos que fazem a REFER, diretoria da Aster e todos seus associados, muita saúde, paz e felicidade em 87.

Maria L. G. Herrera Teixeira
Representante REFER
Iguatu — CE

AcCECOM

Os participantes listados abaixo encaminharam carta ao CECOM pedindo a anulação de seus endereços que já foram providenciados.

Alberto de Oliveira Rosa — Salvador BA; Kikume Nakahara — Bauri-SP; Maximiano R. Torres — Salvador BA; Valdeir Rodrigues dos Santos — Várzea RS; Armando Rê Dias — Três Lagoas/MS; Ananias Pedroso Cambria — Santa Maria RS; Ivan Horstowski Soares — São Vicente SP; Walmirton Chaves Miranda/MS; Zenildo de Souza Amorim — Rio de Janeiro RJ; Maria Neide Chaga — Rio de Janeiro RJ; Carlos CE; Gilberto Pereira — Santa Maria/RS.

AcCECOM

Gostamos de agradecer o envio do jornal Expresso REFER e solicitar que o exemplar endereçado ao "British Chamber of Commerce in Brazil" seja retificado para: Rua Real Grandeza, 99, Botoafó, 22.881, Rio de Janeiro. O exemplar enviado ao Conselheiro Geral Britânico está endereçado corretamente.

Agradeço a sua atenção nesse sentido e subscrevemo-nos.

Atenciosamente,
Stoua Gush
British Consulate General

AcCECOM

Como aposentado pela Previdência Social (OIP) — INPS, e ainda efetuando a REFER mensalmente o pagamento das contribuições devidas pelo empregado a Empresa, face ainda não ter completado 55 anos de idade, tenho interesse em receber mensalmente o Expresso REFER, com vistas a interar-me das interessantes matérias que nele são publicadas.

Atenciosamente,

Vicente Rivaldo
Cunha — PR

AcExpresso REFER

Queiram por gentileza, alterar nos endereços para Alexandre Dumas, 2.372, Caixa Postal 12.518 — SP. 04717 — Chacara Santo Antônio — SP.

Atenciosamente,
William A. Presada
Gerente Administrativo American
Chamber of Commerce for Brazil

AcCECOM

Seu servidor da Rede Ferroviária Federal já nove anos e veterano da REFER, desde a fundação, gostaria de receber mensalmente em minha residência o informativo REFER.

Grato pela atenção.
João Pinheiro Castigosa Filho
Penapolis — SP.

COLUNA ABERTA

Rogério Tupinambá Fernandes de Sá
Diretor - Superintendente



A após longo período interrompido por determinação governamental, tivemos a reabertura dos empréstimos na Fundação. Como era de se esperar, grande foi o aflujo de participantes nas Representações da REFER em busca desse benefício.

A pesar da consciência que tínhamos do aumento de pedidos, o volume registrado efetivamente até esta data surpreendeu, proporcionando um acúmulo de serviços em todos os setores da REFER, que só não causaram maiores problemas porque o quadro técnico da Fundação é composto de jovens valores que se desdobram muitas vezes depois do expediente e, algumas vezes aos sábados e domingos, para absorver o acúmulo de serviços.

Na verdade, a boa administração determina que se organize os setores de acordo com o volume de tarefas. Não poderia a REFER, assim para um momento sabidamente crítico, alterar o seu quadro de pessoal, uma que tínhamos consciência de que ultrapassada essa fase voltaríamos a normalidade. A falada normalidade representa para a Fundação, pela experiência dos anos, cerca de 3 a 4 mil empréstimos por mês, sendo que nos meses de janeiro e fevereiro aproximadamente 18 mil no total.

É fácil de se imaginar a quantidade de problemas ocorridos e a vigilância que se teve que manter para reduzir a margem de erro e desenvolver o processamento a tempo de atender os participantes. Espera a administração da REFER a compreensão de todos e anuncia na oportunidade, como já foi divulgado em ocasiões anteriores, que acha-se em pleno desenvolvimento o seu próprio sistema de computação, que quando totalmente implantado prevê maior rapidez e segurança nesse tipo de trabalho.

Convém ressaltar que é compreensível a aflição de muitos participantes que pediram empréstimos e tiveram alguma demora no atendimento. Esperamos que as razões expostas satisficam as eventuais incompreensões existentes, e aceitamos de bom grado toda e qualquer crítica que chega ao nosso conhecimento, pois somente assim poderemos aferir a qualidade dos serviços que estamos prestando.

Novo Plano de Cargos garante promoção para os ferroviários

Agora, com a aprovação do Plano de Cargos e Salários da Rede Ferroviária Federal S/A e da Companhia Brasileira de Trens Urbanos pelo Conselho Interministerial de Salários das Empresas Estatais os ferroviários terão assegurado o direito de ascensão profissional dentro da empresa. Aqueles que desempenharem as suas funções corretamente, apresentando uma boa avaliação no

período de três anos, através da melhoria extra-terço, serão promovidos para o nível seguinte de suas classes.

O calendário de aprovação de merecimentos para a melhoria salarial sofreu alteração no novo PCS, logicamente que favorável ao funcionário. A sua apuração passa a ser realizada no segundo semestre do ano, ao invés do

primeiro, como ocorria. Assim, o "Boletim de Serviço" da RFFSA deverá publicar, em dezembro, a listagem dos empregados que serão promovidos em janeiro do ano seguinte. As PCS beneficiam categoricamente a classe. Segundo o presidente da Rede, Ovídis Stenghel Guimarães, o plano proporcionará grandes conquistas para o ferroviário.



Celso Paulo, Diretor de Segurança da REFER, juntamente com Hertz Magalhães, membro do Conselho de Curadores, assistiram os trabalhos do primeiro dia de seminário.

INPS e REFER fazem seminário para reciclar funcionários

Na abertura da IV Jornada de Previdência Social INPS/REFER, o Presidente do Instituto, Ney Gebran Pereira, discorreu para os presentes sobre a situação atual do INPS e as providências que estão sendo tomadas para melhor atender aos seus segurados. Destacou o Presidente que "a forma de atender o segurado sem que ele precise ir ao posto, que é o que representa o convênio com a REFER e outras empresas, é muito importante para o INPS porque ao fazer o atendimento com a empresa, nós evitamos a pressão sobre os nossos postos".

O convênio na opinião de Ney Gebran é uma conveniência de ambas as partes — empresa e Instituto, que favorece mais a empresa na ampliação do leque da sua política de recursos humanos de atender bem e manter seus participantes, no caso da REFER, satisfeitos, podendo também ter um controle melhor do seu corpo de funcionários.

O Diretor de Segurança da REFER, Celso Paulo, no seu discurso, simples e objetivo, manifestou o seu contentamento com os

laços de união com o INPS que pôde ser proporcionado através do convênio. "Como diretor, ferroviário e brasileiro, sinto-me alegre em ver o INPS, tradicionalmente criticado, se humanizando, percebendo que esse organismo não mais é do que uma conjugação de pessoas que utilizam máquinas e equipamentos para atender outras pessoas que são carentes e necessitadas", enfatizou Celso Paulo.

ORGANIZAÇÃO

"Com esse seminário de Previdência Social a REFER mostrou que está investindo no seu funcionário, para um aprimoramento que possibilita um conhecimento técnico elevado objetivamente eficiente e rápido atendendo dos seus participantes e de seus beneficiários." Assim foi definido o encontro por Rubens José de Oliveira, funcionário da REFER que organizou essa jornada.

Rubens José, que já foi funcionário do INPS, juntou todos os conhecimentos acumulados ao longo dos anos na Previdência Social para depositá-los no

sucesso desse trabalho. Contato com as autoridades do INPS, RFFSA e CBTU e num esforço conjunto com os empregados do INPS, o DISEG elaborou o programa e material utilizado no seminário. Segundo Rubens, se em poder reunir os empregados da REFER que estão distantes da sede para debater os problemas que enfrentam nos seus locais de trabalho, foi proveitoso. Informou "que o convênio resulta na integração dos servidores da REFER com os do INPS como também da própria Fundação".

As palestras iniciadas logo após a abertura por Ney Gebran e Celso Paulo, transcorreram calmamente. Sem nenhuma interrupção os empregados da REFER se dirigiram aos palestras para esclarecimento de dúvidas que não tivessem sido explicadas claramente e até mesmo para discordar de alguma colocação.

De acordo com o previsto nos servidores da direção geral do INPS, especificamente da Coordenadoria de Concessão, se esforçaram da melhor maneira possível para "passarem em informações atualizadas visando atingir a satisfação dos funcionários e própria REFER.

Criar, uma necessidade humana

[illegible]

Cestari
Tavolaro Corretora."



José Reynaldo, ministro dos Transportes, acompanhado do presidente da RFFSA Osiris Stenghel Guimarães, do vice-presidente Fagundes Neto e do diretor Vicente Nardelli, entre outros, J. engenheiros do SR-2

Corredor do Cerrado recebe investimento de US\$ 192 milhões

Com investimento de US\$ 192 milhões até 1989, o Ministério dos Transportes e a Rede Ferroviária Federal S/A vêm realizando obras no corredor do cerrado de Belo Horizonte, restaurando 650 km de infraestrutura e 800 km de superestrutura, incluindo também projetos de sinalização, telecomunicações, pátios, terminais e racionalização dos sistemas gerenciais.

Antes de viabilizar esse programa o ministro dos Transportes, José Reynaldo Tavares, fez uma viagem de inspeção ao corredor, percorrendo um trecho ferroviário de 266 km que compreende as cidades de Belo Horizonte, Auritã, Divinópolis, Barcas

dé Minas e Itabá. Nessa viagem o ministro esteve acompanhado pelo presidente da RFFSA, Osiris Stenghel Guimarães e do secretário geral do Ministério dos Transportes, Mário Picano.

PROGRAMA

No programa de investimentos da RFFSA para o período 86/89, voltado basicamente para a capacitação de sua malha de bitola métrica, os projetos que beneficiam as linhas que servem ao estado de Minas Gerais são: corredor Goiás-Minas Gerais — que engloba os trechos Brasília — Belo Horizonte e Sete Lagoas — Costa Lacerda — e sinalização e telecomunicações com

a implantação de controle de tráfego centralizado — CTC os trechos Sete Lagoas-Costa Lacerda e General Carneiro-Divinópolis, pertencentes a SR-2.

Segundo José Reynaldo, com essas obras eliminam-se os gargalos que inibem o crescimento do tráfego e o escoamento eficiente da produção da região em termos energéticos, envolvendo esquemas intermodais de alta economicidade, paralelamente aos investimentos que serão feitos na capacitação da malha de bitola métrica da RFFSA, serão aprofundados os estudos de alternativas para a malha de bitola larga.

Propostas das Fundações serão encaminhadas ao CMN

Aumentar o empréstimo simples para 7%, empréstimo imobiliário para 10% e o imobilizado em imóveis em 20%, perfazendo um total de 37% de seu patrimônio, são as propostas discutidas pelas Fundações de Previdência Privada nos dias 24 e 25 na sede da ABRAPP, em São Paulo, e que serão encaminhadas ao Conselho Monetário Nacional pelo Secretário de Previdência Complementar, Hélio Portocarrero.

Outro tópico que será também apresentado ao CMN é a alteração das carteiras de ações, que elas possam ter 4% do seu patrimônio líquido em uma única empresa. Para o Diretor de Relações Externas da ABRAPP e Superintendente da REFER, Rogério Tupinambá Fernandes de Sá, a reunião ocorrida na ABRAPP não determinou o assunto que mais preocupa as fundações, a rentabilidade das Obrigações do

Fundo Nacional de Desenvolvimento — OFND, tendo em vista que o Decreto que criou o recolhimento compulsório só trata da renuneração mínima igual a LBC.

Em razão da preocupação crescente das Entidades quanto à carência e à periodicidade do pagamento da rentabilidade das OFND, o Secretário de Previdência Complementar irá propor através do Ministério da Previdência e Assistência Social uma rentabilidade das obrigações de LBC mais 6%.

Ficou acertado nesta reunião, mas ainda não foi regulamentada, que as Fundações patrocinadas por empresas públicas e mistas poderiam compor a sua carteira compulsória de OFND não só de títulos como também de OTN e OTE, adquiridas compulsoriamente como títulos a longo prazo considerando a carteira das Fundações em 31 de dezembro de 86.

Procure a CPTA: Ela está a seu lado

Atuando durante seis meses junto aos funcionários da AG, a equipe da Comissão de Prevenção e Tratamento do Alcoolismo — CPTA — encontra-se bastante otimista com as solicitações que vem recebendo, entre outras a de fornecer informações sobre a CPTA, visando prevenir e ajudar as pessoas que estão com problemas de alcoolismo. Segundo a Comissão, somente através dessa sensibilização de empregados e chefias é que se poderá atingir o objetivo final desse programa: identificar o

indivíduo que apresenta predisposição ou tendência ao vício e prevenir ou então tratar, acompanhar e reintegrar aquele que está doente.

A doença do alcoolismo tem sua origem em vários fatores, porém a conscientização do indivíduo doente de que LEE é o principal responsável pelo seu tratamento e tão importante quanto a sua desobediência como pessoa, cuja potencialidade estão apenas anestesiadas pelo álcool, CPTA — Ranial 776 ou 601.



Durante a viagem ferroviária de 266 quilômetros, o ministro José Reynaldo examinou alguns problemas da SR-2.

Mudou-se? Atualize o seu endereço

Para que não ocorra a devolução do *Expresso Refer* pelo correio, devido à mudança de endereço que não foi comunicada à Refer, ou simplesmente por estar errado, a fundação solicita o apoio dos participantes no sentido de atualizarem os seus endereços.

Com o envio de uma carta à Refer, contendo o endereço atual e em anexo a etiqueta do endereço anterior, automaticamente o Centro de Gestão de Comunicação Social — Cecom encaminha os dados corretos para o setor de informática.

O envio da etiqueta velha é importante porque o Cecom poderá agilizar o mais rápido possível a atualização do endereço atualizado a referência que se encontra na etiqueta. Os participantes que estiverem com os seus endereços errados, mas que estejam recebendo os jornais, devem por medida de precaução encaminhar a etiqueta errada pedindo a correção. Os que não receberam o jornal deverão encaminhar os seus endereços para que possam receber em suas casas o periódico da REFER.

ESPACO CULTURAL



• Antônia Maynard

CINEMA

• "De volta às aulas" uma produção de aproximadamente 5 milhões de dólares dirigida pelo jovem diretor Alan Matton, promete levar a plateia às maravilhas. Comédia muito bem produzida e reforçada com a boa atuação do ator Rodney Dangerfield, personagem central.

• Mania Pera dá um show de inter-pelação no filme "Red Blood" de Paul Morrissey. No meio do tráfico de drogas Mania — Rita de La Pinta — chefia um grupo de meninos delinquentes. Sangue, tração e injeção fazem parte da trama.

• Pela sua atuação em "Vera", a carioca Ana Beatriz Nogueira, 20 anos, recebeu o prêmio de melhor atriz no Festival Internacional de Cinema de Berlim. Para o próprio brasileiro Ana Beatriz é uma atriz desconhecida, que deixou as suas primeiras produções para enfrentar

as câmeras e fazer sucesso na Europa. "Vera", de Sérgio Toledo, conta a história de uma jovem homossexual criada no violento ambiente de um internato.

• De opera para filme, o diretor italiano Franco Zeffirelli leva ao cinema uma versão de Otello de Giuseppe Verdi. Para interpretar Otello Zeffirelli escolheu Plácido Domingo e Kiriaki Ricciardi como Desdémola.

• "Milagro Beañifard War" dirigido por Robert Redford traz ao elenco a atriz brasileira Shaila Braga como Ruby Archuleta. Ruby é donatária de uma oficina mecânica no pequeno povoado de Milagro, no Novo México, onde a comunidade mexicana se sente ameaçada quando um poderoso grupo começa a comprar terras para construir um centro de turismo. O filme de Redford só será lançado no final do ano.

Esporte

José Luiz Barbosa, mais conhecido no meio esportivo como "Zequinha", foi o vencedor dos 800m do Campeonato Mundial de Atletismo em Pittsburgh, realizado em Indianapolis, Estados Unidos, na 17ª quinzena de março. Robson Caetano competiu nos 200m classificado-se em 3º lugar nesse mesmo evento. Esses dois atletas são duas grandes esperanças de medalha para o Brasil, nos Jogos Panamericanos.

POESIA

Se

• Luiz Marinowski

Se consegue perder,
sem desesperar-se com a derrota;
Se consegue desprezar as coisas materiais,
Se tem investimento moral alto.
Se vive para aprender;
Se não tem medo do mediu;
Se é consciente de que tudo é passageiro,
mas acredita no eterno;
Se faz em teu interior, isto eu ou teu inferno;
Se respeita as opiniões, mas se firme em seus ideais;
Se sabe olhar longe, para o que se está perto;
Se sabe viver "hoje", recordar o "on tem",
sem esquecer o "amanhã";
Se tem humildade para apelar-se;
Se sabe viver "hoje", recordar o "on tem",
Se sabe ir sentido, e sentes para chorar;
Se sabe viver tua honra, e respeita os degozados;
Se crês numa justiça sem desconsiderar a lei;
Se consegue ver o bem em todo o mal;
Se não vive com indiferença;
Se o bem é tua crença;
Se acredita na grandeza do amor,
sem de fazer uma pilha de ilusões;
Se crê, respeitando todas as crenças,
sem ignorar o ateu;
Se sabe fazer de tu teu verdadeiro Eu;
Se não valoriza o homem pelo que tem,
mas sim pelo que é;
Se não julga pela origem, e nem dispensa pela cor;
Se sabe das coisas, consciente de que não sabes tudo;
Se sabe compreender,
e não te abalas com a incongruência;
Se não consegue dizer "sim",
Quando é necessário dizer "não";
Se vê em todo o começo um fim,
e em todo o fim a continuação;
Se sabe que a verdade existe, na verdade;
Se sabe usar a audácia com semear;
Se sabe tentar mais de uma vez;
Se sabe cair em pé, preparado para cair;
Se é forte para bater, quanto para aguarhar;
Se vê em cada tempestade uma oportunidade;
Se sabe viver, sem exagerar;
Se sabe a hora de ouvir, e de falar;
Se sabe permanecer agachado,
Quando o vento é forte demais;
Se sabe que para ir em frente,
não se pode abar pra trás;
Se sabe que a vida é, o que viver mata;
Se sabe tudo isso, e sabes que precisas saber mais.

PARABÉNS.
Você é gente, você é homem de mente e espírito.
Na imagem e na semelhança
Você está bem perto de ver um verdadeiro ser humano.
Um verdadeiro Ser Racional!

MIRIAM O QUE ACONTECE... FÉRIAS



Na foto acima Regina Brasília, secretária da arte de Seguridade da RESEX, na praia de Pajassara em Mactia, com visual novo e esplendoroso em beleza e deixando no ar um novo amor...
Regina Brasília carregou a amiga Bernadete, que aproveitou para mostrar ao povo de Mactia, sua melhor performance de biquini na praia de Pajassara.



Fátima Regina Machado Garcia (dir.), funcionária da DISEG, aproveitou bem as suas férias. Deixou o calor do Rio para curtir as praias nordestinas. Na foto, acompanhada de uma amiga na Praia de Genipabu em Natal.

Angela Caselli embarcou para Fortaleza para aproveitar as férias, só que ao invés de curtir as belas praias, Angela ficou trançada dentro de casa com seus familiares malandres e SHOW DA XUXA o melhor o Show da chula. Isso que é amar...

CARNAVAL

Não é só os adultos que aproveitam o carnaval carioca. Com a sua fantasia de ballarina, Carol prova que não é só os adultos que gostam de carnaval e que sabem dançar. A senhora de Miriam Paula, Secretária do DISUP, arrebentou no carnaval infantil desse ano, e pela foto dá para notar que a Carol não pulou até o ano.

Espectadora de primeira viagem, bem acomodada em um dos camarotes do Setor Turístico, com todas as comodidades a Gerente Jânira Altamira Santos assistiu ao desfile do Grupo I-A. Tãmanha a empolgação que promete comparecer no próximo ano, e quem sabe até desfilar pela Escola do coração, a nossa Portela querida.

Marquês de Sapucaí foi palco de foliões, espetadores, e houve até quem trabalhou, foi o caso do colega Aires, ligado ao DISUP, que colaborou com a Man-



Flagrada dormindo na arquibancada da Sapucaí na segunda-feira de carnaval a funcionária da DIFIN Miriam Sábino, em quanto desfilava a União da Ilha do Governador. Acompanhada da mãe e do novo, Miriam não resistiu a folia dos dias anteriores.

Fantasiada de orelhas com muito charme a secretária da Gerência de Patrimônio Imobiliário repetiu a dose de todos os anos desfilando na sua querida Portela na Ala dos Fidalgos, contribuindo assim para a Escola receber o terceiro lugar no desfile de 87.

ANIVERSARIOS DE MÊS

02) Floripes de S. Bispo e Vera Lucia Gbur 03) Ronaldo de Castro 04) Rubens Abreu de Oliveira e José Marcos de Souza 05) José Carlos Moreira e Christine Janze P. Cardoso 06) Marjox Esteves Couto 13) Gisele Aparecida Ingencherini e Edson Antônio Oleinik 14) Gilmar José Valente Ribeiro 15) Maria Doretes L. E. de Carvalho 17) Miriam Paula Garcia da Costa e Sidney Rodrigues do Nascimento 18) Rosário Adelaide 19) Dalmo Marques da Silva e Francisco Amari L. Almeida.

MÚSICA

• Gilberto Gil anda com sua agenda superlotada. O cantor está às voltas com o lançamento do seu novo LP, "Gilberto Gil em Concerto", a preparação de seu excursão por 19 cidades brasileiras com o show "O Ponto e o Esfomeado" e a divulgação do movimento Figa Brasil, além de desempenhar as suas funções na presidência da Fundação Gregório de Matos, em Salvador.

• Para quem gosta de música instrumental, chaga as lojas de disco e "Academ de Kestler" de Rildo Hara. E o pernambucano Rildo é nada mais, nada menos do que o produtor de discos de grandes sambistas: como Beth Carvalho, Martinho da Vila e Agnê. A gaia-de-boca um de seus instrumentos prediletos é utilizada no LP com muita arte.

• O pernambucano Nank Vasconcelos — residente a seis anos em Nova York — lançou nos Estados Unidos o LP "Bush Dance", que soma o seu terceiro trabalho individual no exterior e o primeiro de uma nova temática — fusão de percussão eletrônica, sintetizada com vozes e percussão corporal.

• Sai em maio o disco "Lokouta e Magica do cantor Ritchie. No repertório, parcerias com Bernardo Vilhena e Carina alem de uma canção de Kiko Zambaldi.

• "The World won't listen" é o título do novo LP de Smith, já lançado na Inglaterra. E apesar da crítica brasileira não ter reagido favorável ao disco, o repertório é bem variado. "She Brethren" do Rony Music, "It's not like girl" do Doors, "Strange Fruit" de Billie Holiday e muitas outras.

LIVRO

• "O inimigo imediato" (The Instant Enemy) de Ross Macdonald retrata em 34 capítulos as ações de um casal de jovens — Sandy Sebastian e Davy Spanner — revoltado contra os adultos. (Companhia das Letras, 296 páginas, C\$ 265,00).

• Com 750 páginas "Carnê de pesquisas" é uma publicação que permite conhecer o mecanismo de criação do escritor Emile Zola. O livro é composto de entrevistas, notas, documentos e relatos do escritor, e foi lançado na França pela Editora Plon.

• "Reflexões sobre o cotidiano" de Maria Suplicy reúne textos sobre filmes, livros e sexo à vida em Cuba, o mundo português à política em relação à mulher, personalidade e violência, e submissão feminina. (Editora Espaço e Tempo).

• Reunindo 22 contos de Stephen King — o mestre do terror e do suspense — "Tribulação do Esqueleto" (Skeleto) (Cresc) traz textos produzidos em diferentes períodos da carreira literária do autor. Entre outras obras de Stephen destacam-se: "Carrie", "O Talismão", "O Iluminado" e "A House of the Vampire". (Editora Francisco & Co).

• "A Saboridoria do Coração" (The Wisdom of the Heart) é uma seleção de contos e histórias de Henry Miller, com a data este incluído alguns textos mais famosos do autor até então citados em revistas e publicações menores. (J&P, 192 páginas, C\$ 110).

Museu do Contestado em Caçador, tem o nome de Achilles Stenghel

No dia 17 de dezembro de 1907, a Companhia Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande assinou contrato com o então Ministério da Indústria, Viação e Obras Públicas, comprometendo-se com o Governo Federal a implantar em três anos os 372 quilômetros de trilhos entre os rios Iguaçu e Uruguai, atravessando o território contestado pelo Paraná e por Santa Catarina, completando em definitivo a ligação ferroviária entre Itaipu, em São Paulo, e Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

Com esta proposição, a companhia atendeu ao disposto na primitiva concessão federal que o engenheiro Teixeira Soares obteve do Império, a 9/11/1889, ratificada pelo Governo Republicano a 7/04/1890, que previa a construção desta extensa linha traseira, interligando pelo interior todos os Estados do Sul.

Do Norte, em direção ao Sul, naquele ano a empresa construiu sub-trechos de Itaipu a Ponta Grossa, e de Ponta Grossa a Porto União. Do Sul, em direção ao Norte, a malha ferroviária gaúcha acelerava trabalhos nos trilhos da Santa Maria a Passo Fundo, e de Passo Fundo ao Rio Uruguai. Quando da inauguração da Estação de São Carlos, em 1º de janeiro de 1905, as obras no território contestado estavam praticamente paralisadas.

Com esta situação favorável ao Brasil, na sua disputa territorial que ficou conhecida como "questão das Missões", da Argentina foram emitidos atos que comprometiam a segurança nacional. Esta ligação ferroviária revelou-se de importância estratégica para o setor de transporte militar e forçou a EFSPRG a acelerar os estudos, e a contratar elementos capazes, competentes e dinâmicos, para tarefa quase impossível de implantar a media de dez quilômetros de linha por mês.

Nas primeiras semanas de 1908, as atenções se voltaram para um destacado engenheiro-contrutor: o italiano Achilles Stenghel Guimarães, presidente da RFFSA —, que desde 1905 estava trabalhando junto às ferrovias gaúchas. Na sua obra "Anos de Vida Parlamentar", Maria Nicolas cita que: "Tinha o Governo federal o maior interesse político e, vale dizer, estratégico, em unir, com a maior urgência possível, os trilhos entre o Paraná e o Rio Grande do Sul, conjuntura forçosa, imperiosa para a defesa nacional. O convite ao engº Achilles Stenghel atendeu a estas exigências.

Era preciso realizar, num tempo, julgado impossível, em face não somente da natureza dos serviços, dos recursos —, que a engenharia não possuía naquele tempo, como também, das condições adversas do trabalho em função do meio ambiente", diz Waldemar Werner em trabalho sobre a biografia de Stenghel publicado na revista RFFSA. Acresce: "O engº Achilles comprometer-se, ante a inércia



Achilles Stenghel

dade geral, a efetua-la dentro do prazo, que as estimativas mais otimistas consideravam exíguo e imenso."

O historiador Nilson Thomé narra, em seu livro "Trem de Ferro" que: "a pedido de Achilles Stenghel, a companhia passou a contratar mão-de-obra em todo o Brasil, prometendo salários compensadores, tendo atraído até dezembro de 1908 nada menos do que mais 4.000 trabalhadores. Não mais correndo o risco de atraso nos serviços por falta de pessoal, o engenheiro adotou novo sistema: os trabalhadores foram divididos em turmas numerosas, entregues a tarefas, que da companhia recebiam por empreitada e, por sua vez, se responsabilizava pelo pagamento dos salários dos operários. Os mini-empresários foram distribuídos por toda a extensão do trecho a construir, com tarefas específicas."

Nascido em Trento, Itália, a 25 de dezembro de 1856, filho do engenheiro Pedro Stenghel e de Dona Albina Mancabelli, imigrou para o Brasil em 1880 quando cursava o último ano de engenharia. Ao chegar no Paraná, trabalhou inicialmente como desenhista nos serviços de construção da Estrada de Ferro Paraná-Curitiba, exercendo, após várias atividades. De 1891 a 1892 trabalhou nos estudos da linha de Itaipu a Porto União, ao mesmo tempo em que desempenhava o cargo de deputado estadual. Atuou também na construção dos prolongamentos da linha Paraná (1892-1895), e em 1896 chefiou os estudos da estrada de ferro do Assungui, até 1898. No ano de 1899 a Companhia "Dyle & Baccalan" confiou-lhe a missão de estudar o traçado da Estrada de Ferro Sorocabana à Itaipu, em seguida foi convidado para construir a ferrovia São Gabriel-Bagé, no Rio Grande do Sul, e para estudar a linha Passo Fundo-Rio Uruguai, em cujas missões permaneceu de 1900 a 1902. Em 1904 fez parte da Comissão Cerjal, que em Buenos Aires realizou estudos de novas linhas de bitola estreita em Argentina.

Achilles Stenghel, em pouco tempo, demonstrou ser excepcional administrador — um dos melhores de todo o quadro da engenharia —, conquistando a confiança e a confiança do pessoal do governo encarregado de fiscalizar

a obra. Não lhe pouparam elogios. As obras de arte eram construídas com cuidado, havendo escrupulosos empêcos para fazer todas as exigências. Obras que não ofereciam a necessária estabilidade empenhavam-se em reconstruí-las. Para que o assentamento dos trilhos se processasse de maneira mais rápida, primeiro se construíam pontes e pontilhões provisórios, de madeira, possibilitando a passagem do material para as frentes das seções seguintes, e logo em seguida substituíam-nas com as pontes de estrutura metálica.

Em menos de três anos, diz Waldemar Werner, "lutando diligentemente com um material humano em grande parte recrutado nas penitenciárias do País, vencendo a natureza e o homem, tendo de arrostar, seguramente, com os assaltos dos bandidos, não somente nos trechos em construção, mas aos escritórios, trabalhando verdadeiramente num ambiente de guerrilhas, completou a construção, estabelecendo o traçado entre a ponta dos trilhos da baranca do rio Iguaçu. E acabou a obra com os recursos das máquinas modernas, ainda parece impossível que o tenha conseguido sem erro, ou omissão. A obra não tem notícia de outra realização semelhante."

A 3 de abril de 1903, Achilles Stenghel possibilitou a construção da inauguração do primeiro trecho no território do Contestado, de 103 quilômetros, entre Porto União e o Rio Paraná, inaugurando-se as estações de Engº Melio, Stenghel, Nova Friburgo, Cerro Pelado, São José (Matos Costa), Calmon, Anhangá e Presidente Pena. A 17 de Maio de 1905, o primeiro trem aberto ao público o trecho até Pinheiro Preto, inaugurando-se o trecho de São Carlos a Caçador, Rio das Antas, Rio das Pedras (Videira).

Quando excluído a Campanha do Contestado, no território disputado pelo Paraná e Santa Catarina (1912-1916), o engenheiro Achilles Stenghel não se encontrou envolvido; estava longe, no Norte do Paraná, da onde acompanhava o desmoronamento dos acontecimentos que envolviam os trilhos que havia implantado anos antes ao longo do Rio Peixe. Regressou ao Paraná na década de 20, completando o estudo da linha de Itaipu a Guarapuava, sendo nomeado Inspetor Geral da Via permanente. Voltando a trabalhar ativamente em 1929, como diretor da estrada de ferro Riozinhos-Guarapuava, foi depois nomeado chefe da fiscalização da construção da Estrada de Ferro Oeste Paranaense de 1930. Na Rede de Viação Paraná Santa Catarina, foi reintegrado no cargo de Inspetor Geral. Aposentou-se em 26 de novembro de 1934.

Fazendo jus a sua importante obra, a História de Santa Catarina reconhece a sua contribuição de ordem técnica, desenvolvimento e desmoldamento de raça cigala do Meio-Oeste. Este reconhecimento se traduz na homenagem que lhe presta o Museu do Contestado, ao denominar "Edifício Achilles Stenghel", o prédio construído em Caçador, réplica da primitiva Estação Ferroviária de Rio Caçador, parando o norte do Rio São Paulo, brasileiro de nascimento, naturalizado brasileiro, foi tão prático quanto engenhoso, e pelo que realizou objetivamente e pelos sentimentos de apego à sua Pátria nova.

A voz dos aposentados e pensionistas

Agradecimento Descontos

A diretoria da Associação dos Aposentados e Pensionistas da RFFSA agradece a gentileza da REFER, principalmente o Gerente do Centro de Gestão de Informática, Ruy Vasconcelos, pelo fornecimento da listagem de associados em gozo de benefício, o que possibilitará a agilização dos trabalhos daquela Associação.

Os descontos das mensalidades da Associação dos Aposentados e Pensionistas da RFFSA, em folha de pagamento das implementações da REFER, possivelmente serão efetuados em junho próximo. Até o momento não foi possível devido o Processamento de Dados da Fundação estar sobrecarregado de serviços.

Associação dos Aposentados

O Presidente da Associação dos Aposentados da RFFSA, Jair José da Silva, acompanhado do vice-presidente, Targino Ribeiro Filho, do 2º Secretário, Nelson Fernandes Cruz, estiveram na REFER conversando com o Diretor Administrativo, Manoel Antonio Pereira, e Celso Paulo de Siqueira, para saber do pagamento do aumento dos benefícios. Na oportunidade visitaram as novas instalações da Comunicação Social da Fundação, na sala 1203.

Inativo ou Ativo

• TATO DO AMARAL •
A vida vem muita criança
Um garço cresce com esperança
Tudo é alegria, brinadeira e novidade
Um rapaz contendo o amor,
Sente um amor...
Nasce o fruto
Cresce a semente da vida
Trabalhe a luta pra sobreviver
Note o dia
Sol ou chuva
Núrio ou no calor

Com rios ou com lagrimas
Nunca poderás escapar
Do dor não pode existir
Mas, chegue o momento
Es tuas apostas!
Não, não é apostado
Você se forma na vida
Es agora, um mestre
Um sabio, um conhecedor
Uma pessoa que não pode nada,
Pelo que fez em longo passado
Mas, merece e deve ser amado.

CORRESPONDÊNCIA

Aproveito a oportunidade para agradecer a renovação do jornal "EX-EMPREGADOS" e solicitar esclarecimentos sobre as alterações previstas no Plano de Classificação da RFFSA.

Segundo o texto informado, o cargo de Fiscal da Receita, não mais aposentado, passará a Supervisor de Rendimentos. Gostaria de saber a veracidade da informação e assim esclarecer outros dados através da publicação no Expresso Refer.

Daniel de Abreu Neves
Belo Horizonte

NR — Através de contato mantido com a RFFSA, informamos que foi enviado à Brasília, dia 31.08.87, toda documentação referente a mudança de denominação do cargo no qual aguardamos a aprovação.

REFER
É com satisfação que acusamos e agradecemos, o envio do Boletim informativo desta Fundação, tendo que nos apresenta para o momento somos

Atenciosamente,

João de Queiroz Barreto
Presidente Eleita

AO CECOM

O meu colega aposentado, José Siqueira de Almeida, residente à Rua Doua Ovidio, 230, nesta cidade e participante da REFER com o benefício da aposentadoria, alega que até hoje só

recebeu um número do Jornal Expresso Refer.

Solicito de V.S. a gentileza de estudar possibilidade de reter os números futuros, para o mesmo não incorrer atraso.

Saudáveis

Gonçalo A. M. de Arêdes

Arantina — MG

NR — Os exemplares requeridos serão remetidos ao seu amigo José Siqueira, pois com o envio do seu endereço poderemos atualizar o estado que problemas futuros como o ocorrido, não aconteçam mais.

REFER

Quero parabenizar aos colegas da Refer pelo magnífico trabalho que esta Fundação tem apresentado junto à classe ferroviária.

Quero prestar homenagem a todos que fazem da REFER uma fundação humana, calorosa e aberta aos ferroviários.

Meus caros amigos, hoje aposentado e tendo que arcar com despesas extras devido a um problema de saúde, tendo encontrado na REFER um apoio amigo.

Sinto-me honrado ao receber e publicar a revista mensal da Fundação. Ela me mantém em atualidade da REFER e ainda me dá o prazer da informação versátil e inteligente. Refiro-me a matéria sobre "Denúncia" no novo Estatuto da Associação, de importância vital para a comunidade.

Sem mais, subscrovo-me,

Gerardo Vieira

Niterói — RJ

Participa de Coluna a Voz dos Aposentados e Pensionistas encaminhando as suas dúvidas, sugestões e contribuições ao Centro de Gestão de Comunicação Social — CECOM.



MANUAL DA DONA DE CASA



é usado para ludibriar o aspecto da carne.

Nunca compre carne **PRE-MOIDA** pois ela é preparada com sobras e aparas de carne e, depois, colorida artificialmente para melhorar o aspecto. Contudo, a substância utilizada para colorir e a própria carne anti-higiênica são altamente nocivas à sua saúde.

Não adquira carnes preparadas, tais seja: carne picada, bife-rôlô, bife à milanesa e hamburger's feitos no próprio açougue. Essas carnes podem ser enquadradas no item anterior. Se comprar carnes preparadas, exija as embaladas em invólucros que identifiquem o fabricante e contenham o emblema da **INSPEÇÃO SANITÁRIA**.

AVES

São freqüentes as fraudes na apresentação e venda de aves.

Dada a proliferação de abate-douros clandestinos e locais desconhecidos, maior é o cuidado que a dona de casa deve ter para comprar aves. Comerciantes inescrupulosos compram aves de abate-douros legalizados, com inspeção sanitária regular, retiram delas os sacos plásticos e as misturam às abatidas em condições precárias. Se o saco plástico continha o nome da empresa e o emblema comprovando sua inspeção sanitária, fica muito fácil para ele misturá-la às aves do seu estabelecimento, sem qualquer cuidado sanitário, induzindo o consumidor a julgar que seus frangos vêm direto da granja, afirmando ser o do saco plástico congelado! Para a fiscalização fica muito



difícil constatar a fraude, pois metade dos frangos provém, geralmente, de abate-douros legalizados. Alegam os mais vendedores que o freguês não compra aves dentro do invólucro, porque querem apalpá-las! E têm sempre uma nota fiscal regular para mostrar à fiscalização.

Por essas e outras ajude a você mesmo e nunca compre:

- Aves sem ser **ROTULADAS**.
- Aves coloridas de amarelo.
- Aves fora de refrigeração.
- Aves sobrando da ação do frigorífico.

EMBUTIDOS

Os embutidos em geral, principalmente a **LINGUIÇA**, requerem do consumidor uma atenção muito especial. Todos os embutidos são subprodutos ficando, assim, à mercê de maus elementos que os adulteram criminosamente.

Por isso, ao comprar qualquer tipo de embutido seja ele lingüiça, paio, salsicha, mortadela ou qualquer outro, verifique se está em embalagens plásticas, devidamente rotuladas ou a granel, com etiquetas de identificação contendo a marca da inspeção sanitária.

SALGADOS

As fraudes nos salgados são velhas conhecidas das donas-de-casa. Porém, deve se atentar para as artimanhas usadas por certos comerciantes. Ao encaiharem os seus estoques, lavam os produtos, salgando-os depois com sal refinado! Por tudo isso, nunca aceite salgados **ÚMIDOS** ou cobertos com sal fino.

Observe também a existência de **vermelhão**, formando uma película vermelhotijolo na superfície do salgado. Este está impróprio para o consumo.

PESCADO

O peixe é o alimento de mais fácil deterioração. Por essa razão, nunca compre pescado (peixes, camarões, etc.) em ambulantes. Eles não têm refrigeração, nem higiene adequadas e, de um modo geral, oferecem o produto mais barato por já estarem em estado de decomposição.

Compre sempre observando as seguintes características:

- a) Superfície do corpo: limpa, com brilho metálico e escamas aderentes;
- b) Olhos: transparentes, salientes e brilhantes;
- c) Guelras: róseas e com odor natural;



d) **Ventre**: roliço, firme e não deixar impressão duradoura do dedo.

MEL

Só consuma **MEL** se este tiver rótulo e emblema da **INSPEÇÃO SANITÁRIA**. Cerca de 90% do produto é falsificado! Por isso é encontrado em vasilhames comuns, sem rótulo. O vendedor desonesto apregoa ser o mel "puro da fazenda".

TESTE DO MEL

Coloque uma gota de mel no dedo polegar, em seguida pressione o mesmo com o dedo indicador. Abra os dedos. Se fizer o conhecido fio de bala o mel é "falso". Se o mel se soltar como se fosse água, sem viscosidade, o produto é verdadeiro.

ENLATADOS

Não compre alimentos em latas amassadas; latas enferrujadas; latas estufadas ou descoradas. Verifique sempre a data de validade do produto, obrigatoriamente inserida no rótulo.



LEMBRETES ÚTEIS

Nos supermercados:

— Adquirir sempre primeiro os artigos de limpeza e cereais, deixando por último os perecíveis (carnes, laticínios frios etc.). Assim, você estará evitando a contaminação dos alimentos e, também, levando para casa produtos ainda com refrigeração suficiente.

— Não aceite embalagens de **CEBOLAS**, **LAGRANHAS**, **BATATAS**, **TOMATES**, etc. com unidades estragadas. Exija seus direitos. A reposição é obrigatória.

— Abra sempre as embalagens de ovos e verifique um por um para certificar-se de seu perfeito estado.

— Nunca coloque desinfetantes, produtos aromatizantes, água sanitária, formicidas em contato com alimentos no seu carrinho de compras.

A partir deste **MANUAL**, você não tem mais motivo para se deixar ludibriar.

O ser humano desde a idade mais remota, pautou sua existência pela busca incessante de bem viver.

De algum tempo para cá, o homem se acomodou e dessa acomodação se aproveitaram os descuidistas infernizando-lhe a vida e degradando seus passos e o próprio caminho.

ALÍPIO MONTEIRO FILHO

Ilustração: Renato Salmerón